



Advogados americanos explicam por que escrevem blogs

22/08/2016

Quase todos os advogados que começam a escrever um blog têm um objetivo em mente: conquistar mais clientes. Afinal, o [blog é uma das melhores ferramentas de marketing](#) para advogados. Com o tempo, escrever um blog se torna um hábito altamente gratificante. Compartilhar conhecimentos e pequenas histórias, ganhar um público-alvo exclusivo e fiel, com o qual se pode trocar ideias, formar relacionamentos produtivos, se torna um prazer.

Mas, para começar, é preciso aprender o que é um blog (sua diferença de outros textos) e [como escrever um blog](#) que cumpra esses objetivos. E, é claro, é preciso saber [como produzir um conteúdo valioso](#) para os leitores. E [como tornar o texto mais eficaz](#), para realmente envolver os leitores e convertê-los em clientes.

Alguns advogados mantêm seus próprios blogs em seus próprios sites — ou em sites de seus escritórios. Outros advogados escrevem, como blogueiros convidados, em blogs dos outros — ou colocam seus blogs em alguma publicação já existente. Mas todos eles têm uma história em comum: começam escrevendo como uma estratégia de desenvolvimento de negócios e terminam escrevendo por paixão e propósito.

É isso que acontece. Chega um determinado ponto em que os advogados que penetram mais fundo na blogosfera — um termo coletivo que define a comunidade dos blogueiros — descobrem o prazer de ensinar, de compartilhar conhecimentos ou paixões, mesmo que seja por um *hobby*.

Aí deixam de escrever com a finalidade fria de conquistar clientes e começam a compartilhar informações relevantes com seus leitores de uma forma calorosa e envolvente. E, sem querer, conquistam ainda mais seguidores e clientes.

São esses blogueiros que interessaram ao advogado Tim Baran, que enviou a diversos deles a pergunta: “Por que você escreve blog?”. Eis as respostas (resumidas e em ordem alfabética). Talvez uma delas possa ser inspiradora:

Ben Stevens

"Eu escrevo blogs porque isso me ajuda a me manter em dia com os desenvolvimentos e porque é uma maneira de retornar alguma coisa útil à comunidade jurídica. Para mim, o desenvolvimento de negócios e a notoriedade se tornaram apenas a cereja no topo do bolo. À essa altura, continuaria a escrever meu blog mesmo que não tivesse retorno financeiro, como não houve quando comecei a escrever."

[Blog](#) | [Twitter](#)

Bob Ambrogi

"Meu blog difere de muitos blogs jurídicos em seu propósito. Não escrevo sobre minha área de atuação, mas sobre um tema que me interessa muito: tecnologia jurídica. Comecei meu blog

como um suplemento de um livro que publiquei sobre os melhores websites para advogados. Imediatamente me dei conta de que um blog era um meio muito melhor que um livro para manter em dia as informações sobre o cenário em constante mudança da Web jurídica e da tecnologia jurídica. Continuo escrevendo porque gosto do tópico e porque gosto de escrever."

[Blog](#) | [Twitter](#)

Daniel Gershburg

Eu comecei a escrever um blog porque sabia que isso iria me trazer clientes. De repente, essa necessidade passou a para um segundo plano e comecei a escrever pelo prazer e pela paixão pela matéria. Foi aí que comecei a escrever um blog que valia a pena, a produzir conteúdo que tinha valor para meus leitores. Um blog de verdade é isso.

[Blog](#) | [Twitter](#)

David Lat

O advogado tem de escrever blogs porque ele não pode não escrever blogs. Depois que eu dei uma entrevista à revista New Yorker, na qual revelei que eu estava por trás do pseudônimo do autor do "Por baixo de suas togas", tive de fechar o blog para manter meu emprego como procurador federal. Mas logo descobri que não podia viver sem o blog, de forma que pedi demissão e me tornei blogueiro em tempo integral. Logo lancei a publicação Above the Law. Mesmo que o blog traga todas as formas de benefícios práticos, em termos de formação de relacionamentos (networking) e desenvolvimento de negócios, descobri que preciso escrever blogs por eu adoro fazê-lo - e se não o fizesse, viveria insatisfeito.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Eric B. Meyer

Eu comecei a escrever blogs porque minhas ideias não cabiam nos 140 caracteres do Twitter. Eu adoro escrever (muitas vezes com algum sarcasmo, o que não posso fazer em uma petição) e fui estimulado a fazer isso por colegas da área trabalhista.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Eric Turkewitz

Hoje em dia, escrevo porque gosto. Não posso fazê-lo por outro propósito, porque, de outra forma, só vou produzir besteiras.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Ernest Svenson

Eu escrevo porque isso me ajuda a organizar meus pensamentos sobre tópicos que me agradam. Saber que vou postar alguma coisa para um público-alvo me encoraja a analisar minhas reflexões mentais mais cuidadosamente. Além disso, conheci algumas das pessoas mais interessantes do mundo graças a meu blog. Quanto mais escrevo, mais gente conheço.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Gerry Oginski

Escrever um blog é a melhor maneira de ensinar e instruir seus clientes ideais. É fácil. Além disso, você se torna um melhor advogado.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Jay Fleischman

Quando você consegue explicar um conceito claramente, de forma que seus leitores o entendam, seu próprio entendimento do assunto aumenta substancialmente. Assim, eu escrevo para ensinar e para aprender.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Jeff Richardson

Escrevo blogs por duas razões. Primeiro, porque gosto muito. Como eu gosto de tecnologia, pesquisar e escrever para o blog me dá uma desculpa para aprender mais sobre coisas que eu já gosto. Segundo, escrever um blog me ajuda a criar conexões com muitos outros advogados, que também gostam de tecnologia e com pessoas que precisam da minha ajuda para usar melhor suas tecnologias. É uma maneira de fazer novos amigos e de manter conversações muito interessantes.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Jeffrey Taylor

Escrevo blogs porque eles me proporcionam um escoadouro criativo e uma chance de pesquisar áreas da informação com as quais ainda não me envolvi.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Jennifer Ellis

Para mim, escrever um blog é uma maneira de compartilhar conhecimentos. Algumas vezes esses conhecimentos vêm de mim mesma, outras de alguns outros blogs ou artigos que lei, achei interessante e quero entrar no assunto. Mas meu objetivo fundamental é escrever alguma coisa que irá educar as pessoas que lerem o blog.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Jordan Furlong

Eu escrevo porque continuo vendo coisas extraordinárias e significativas acontecendo no mercado jurídico e me sinto compelida a compartilhar o que vejo com outras pessoas interessadas. Mas descobri que você não pode lançar novas ideias de velhas plataformas, que foram projetadas para servir interesses arraigados. Você precisa de independência para dizer o que quer, acessibilidade para iniciar, distribuição para construir uma audiência e transparência para construir confiança. Mais importante ainda, você precisa aguçar sua análise, constantemente. A blogosfera é o novo mercado para a opinião informada: um público leitor vasto, diverso, que irá examinar, estudar e às vezes maltratar seu trabalho, forçando você a melhorar constantemente seu jogo. Escrever um blog habilita escrever melhor, ler melhor e pensar melhor.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Lee Rosen

Um blog é um chamariz. Mas essa não é minha motivação. Eu escrevo blogs porque isso me faz sentir bem por ser generoso, me traz novos amigos e novos clientes e me motiva a continuar aprendendo.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Lisa Solomon

Comecei a escrever blog para promover meu website no ranking dos mecanismos de busca e, com isso, minha prática de consultoria e treinamento, a Legal Research & Writing Pro, que lancei em 2006. Continuo a produzir blogs porque isso me ajuda a me manter minha posição como especialista no assunto de terceirização doméstica para advogados autônomos e pequenos escritórios.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Niki Black

Meu objetivo, quando lancei a Sui Generis, continua a ser meu objetivo de hoje: expor meus textos e minha capacidade de pensamento analítico, escrever sobre áreas que despertam meu interesse e sobre o que tenho uma paixão. E, ao mesmo tempo, compartilhar e discutir meus pensamentos com colegas com ideias afins.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Omar Ha-Redeye

Educar o público sobre nosso sistema jurídico, sobre como ele funciona e por que ele é importante é parte de minha responsabilidade profissional. Ao escrever um blog com responsabilidade, demonstro que, em muitos casos, nossas leis são altamente eficazes e um meio preferido para resolução de conflitos. Como grande parte da população não pode consultar um advogado para tirar dúvidas, por falta de dinheiro, as informações que disponibilizo online gratuitamente é um excelente meio para facilitar o acesso à Justiça – até porque muita gente nem sabe que tem direitos que pode defender na Justiça. Minha participação como advogado também mostra às pessoas que estamos aqui para lhes prestar assistência jurídica. Minha esperança é a de que isso melhore a percepção que o público tem de nossa profissão.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Richard Granat

Escrever um blog, para mim, é uma maneira de amplificar a história que quero contar sobre temas que me interessam: acesso à Justiça, tecnologia jurídica, regulamentação da profissão jurídica, inovação e prestação de serviços jurídicos.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Ruth Carter

Metade dos meus clientes me encontrou por causa de meu blog. Ele me fornece uma maneira de exibir meus conhecimentos em minha área de atuação e também minha personalidade. Assim, quando novos clientes se reúnem comigo já sabem que podem ter a confiança de que estou capacitada para resolver seus problemas específicos.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Sam Glover

Eu escrevo porque isso é uma coisa que me sinto compelido a fazer. E escrever um blog me permite fazer isso de acordo com minha vontade.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Stephanie Kimbro

Escrever um blog é uma maneira de “arquivar” meus próprios conhecimento sobre tecnologia jurídica, gestão da prática e ética. Quando escrevo notícias e opiniões em um blog, eu aprendo e, mais tarde, me lembro melhor do material. Posso retornar a essas postagens, a qualquer tempo, como referências para meu trabalho.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Susan Cartier Liebel

Embora existam múltiplos canais para você se expressar, escrever um blog é a única plataforma de mídia social que lhe permite dar profundidade e amplitude a suas ideias em palavras, imagens e vídeos, para detalhar seus pensamentos sobre algum tópico e, então, permitir aos leitores se engajar na discussão de uma maneira significativa, sem perder o controle. Se você mantém o blog em sua própria plataforma, você pode preservar o conteúdo, distribuí-lo como quiser e, se necessário, deletá-lo.

[Blog](#) | [Twitter](#)

Tom Mighell

A principal razão de eu escrever um blog é poder compartilhar informações com as pessoas – especificamente, de ajudar a informar os advogados sobre tecnologia e sobre como eles podem usá-la para melhorar a maneira que prestam serviços a seus clientes. Eu mantive uma newsletter semanal por cerca de seis anos, mas descobri que a plataforma do blog é muito mais eficiente, servindo como um eixo centralizado de meu conteúdo. Eu acho que deveria ter sido um professor, porque gosto de ensinar os advogados sobre assuntos que estão fora de suas áreas normais de especialização.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2016-ago-22/advogados-americanos-explicam-escrevem-blogs/>